

Erasmus Policy Statement (Overall Strategy)

D. Erasmus Policy Statement (Overall Strategy)

The Institution agrees to publish this overall strategy (all three parts) on its website within one month after the signature of the Erasmus Charter for Higher Education by the European Commission.

Please describe your institution's international (EU and non-EU) strategy. In your description please explain a) how you choose your partners, b) in which geographical area(s) and c) the most important objectives and target groups of your mobility activities (with regard to staff and students in first, second and third cycles, including study and training, and short cycles). If applicable, also explain how your institution participates in the development of double/multiple/joint degrees. (max. 5000 characters)

Translation language [EN]

NOVA's internationalization policy comprises: continuing enhancing mobility for incoming (IN) and outgoing (OUT) students as well as for academic and non-academic staff; the participation in international networks, consortia, projects and programmes – EU and Non-EU; the adoption of the English language by some of our schools and research units as part of its educational programmes. Nevertheless, the teaching of Portuguese for non-native speakers is important for foreign exchange students, so NOVA's Portuguese language course is highly recommended.

NOVA's Schools choose their partners with regard to their academic excellence, the reputation of their teaching faculty and research, geographic interest, cultural diversity, and how the program complements their own teaching interests, as for example, if the partner Institution has suitable plans of study, which will allow NOVA's students to obtain the necessary recognition of their achievements (all plans of study are duly evaluated by the academic coordinator of the Office before an agreement is signed).

As for the geographical criterion, NOVA is eager to provide their outgoing students with the broadest possible exposure to diverse cultures. The process of expanding its agreements throughout the world, and to non-EU partners is becoming gradually more relevant. NOVA's Schools have a strategic interest in developing partnerships not only with EU countries but also with Higher Education Institutions (HEIs) in the EUA, Persian Gulf, Morocco, Portuguese-speaking African countries (PALOP).

NOVA'S Schools also wish to strengthen ties with South America, mainly Brazil (leveraging on the advantages regarding the Portuguese language) and Latin America in general, where cultural and economic influences are increasingly stronger. The most important objectives are: improving the quality of the mobility of students and staff and increase the cooperation between HEIs and between these Institutions and companies; support the development of content and services, approaching HEIs and companies; contribute to the success of our students and to improve the quality of our courses and of the education provided.

Our target groups are mostly undergraduate and graduate students (in and out) for one or two-semester periods of mobility. The students apply for the mobility for studies rather than for placements. Nevertheless, NOVA is undertaking a campaign to attract students to do a training period in an EU enterprise. Unfortunately, it has not been easy to find enterprises interested in this kind of partnership.

The main destinations of NOVA's students are, according to their preference: Europe - Spain, Italy, France, Germany, Netherlands; Latin America – Brazil, Argentina, Mexico; North America – USA, Canada; Africa - PALOP; Asia - China, South Korea, Japan, India; and Oceania - Australia, New Zealand.

The vast majority of students come from the EU and PALOP countries. From Latin America come an increasing number of students although less than those mentioned above. Students from Asia, Oceania, USA and Canada are clearly less in number.

As for HEI staff (academic and non-academic staff) mobility within HEI's or others, the number of incoming participants tends to be higher than the number of outgoing. Most come from non-participating countries, followed by the participating countries. As for our own staff, this modality is yet to be improved: it tends to be difficult for teachers and staff to be absent from work, even if for a small period; on the other hand, without additional financial aid they are likely to give up. Nevertheless, those who go in mobility see it as an opportunity to meet the HEIs to whom they have established cooperation, understand their organisation, foster relationships, give lectures, and acquire new methods of teaching and management.

The development of double/multiple/joint degrees relies on NOVA's Schools. They are the ones who establish contacts with the foreign HEIs and propose new degrees upon agreement and settlement of organization and management. So far, NOVA has successfully achieved 19 joint programmes: 8 Erasmus Mundus (5 masters and 3 PhD programmes) and 11 International Programmes (3 within participating countries – Slovenia, France and Switzerland, the other 8 with non-participating countries – 6 from USA, 1 from Angola and 1 from Mozambique).

The Erasmus Mundus courses are delivered by consortia of HEIs from participating countries (with possible participation of HEI from non-participating countries).

The International Programmes include 4 master and 6 PhD degrees, with high qualified institutions – Massachusetts Institute of Technology (MIT), Carnegie Mellon University (CMU), University of Texas at Austin (UT Austin), World Health Organization (WHO), CEMS Global Alliance, among others. These programmes assure NOVA's international visibility and foster student degree mobility and attract the best students.

Original language [PO]

A política de internacionalização da NOVA abrange: continuidade no reforço da mobilidade de estudantes “incoming” (IN) e “outgoing” (OUT) assim como de pessoal docente e não docente; participação em redes internacionais, consórcios e programas – comunitários e extra-comunitários; adoção, por algumas das suas Escolas e centros de investigação, da língua inglesa como parte dos seus programas pedagógicos.

Mas o ensino da língua portuguesa é importante para os alunos estrangeiros em intercâmbio, pelo que os cursos de língua portuguesa da NOVA são vivamente recomendados.

As Escolas da NOVA escolhem os parceiros em função da sua excelência académica, capacidade de ensino e de investigação, importância geográfica, diversidade cultural, bem como do grau de complementaridade com os seus próprios interesses pedagógicos, isto é, existência de planos de estudos que permitam aos alunos da NOVA obter o necessário reconhecimento das disciplinas realizadas (os planos de estudos são avaliados pelo coordenador académico da instituição antes da assinatura do acordo).

Quanto aos critérios geográficos, a NOVA proporciona aos seus estudantes OUT a maior exposição possível às diversas culturas. Tem-se vindo a intensificar o processo de alargamento das suas parcerias a todo o mundo. À estratégia das Escolas da NOVA interessa desenvolver parcerias não só com países da UE mas também com Instituições de Ensino Superior (IES) dos EUA, Golfo Pérsico, Marrocos e países africanos de expressão portuguesa.

As Escolas da NOVA desejam ainda reforçar laços com a América do Sul, especialmente o Brasil (onde a língua portuguesa constitui uma vantagem) e a América Latina em geral, cuja influência cultural e económica é cada vez mais forte.

Os principais objetivos são: melhorar a qualidade da mobilidade de estudantes e de pessoal docente e não docente, bem como intensificar a cooperação entre as IES e entre estas e as empresas; apoiar o desenvolvimento de conteúdos e serviços, aproximando IES e empresas; contribuir para o sucesso dos estudantes e melhorar a qualidade dos cursos e do ensino ministrado.

Os grupos-alvo são sobretudo alunos de 1º e 2º ciclos (“in” e “out”) com períodos de mobilidade de um ou dois semestres. Os estudantes candidatam-se em maior número a mobilidade para estudos curriculares do que a mobilidade para estágios. No entanto, a NOVA está a realizar uma campanha para incentivar os estudantes a realizarem um estágio em empresas da UE. Infelizmente, não tem sido fácil encontrar empresas interessadas neste tipo de parceria.

Os destinos dos estudantes da NOVA são, por ordem de preferência: a Europa – Espanha, Itália, França, Alemanha e Holanda; a América Latina – Brasil, Argentina e México; a América do Norte – EUA e Canadá; África - (PALOP); a Ásia - China, Coreia do Sul, Japão e Índia; e Oceânia - Austrália e Nova Zelândia.

A larga maioria dos estudantes vem da UE e dos PALOP. Da América Latina vem um número crescente de estudantes, embora menos do que os anteriormente mencionados. Estudantes oriundos da Ásia, Oceânia, EUA e Canadá são em menor número.

Quanto à mobilidade de pessoal docente e não docente das IES para as suas congéneres e outras, o número dos que vêm tende a ser superior ao número dos que vão. A maioria vem de países participantes no programa Erasmus. No que toca aos colaboradores da NOVA, esta modalidade terá ainda de ser melhorada: é geralmente difícil para docentes e pessoal não docente ausentar-se do serviço, mesmo por um curto período; por outro lado, sem apoio financeiro adicional facilmente desistem. Contudo, os que realizam mobilidade encaram-na como uma oportunidade de contactar as instituições de ensino superior parceiras, compreender como se organizam, reforçar laços, dar aulas e palestras e adotar novos métodos de ensino e gestão.

O desenvolvimento de graus duplos/múltiplos/conjuntos é da competência das Escolas da NOVA. Estas estabelecem contacto com as instituições congéneres e propõem a criação dos referidos graus com base em acordo quanto à definição da organização e gestão dos mesmos. A NOVA já criou 19 programas conjuntos: 8 Erasmus Mundus (5 mestrados e 3 Doutoramentos) e 11 programas internacionais (3 com países participantes no programa ERASMUS – Eslovénia, França e Suíça, os outros 8 com países terceiros – 6 dos EUA, 1 de Angola e 1 de Moçambique).

Os cursos Erasmus Mundus são ministrados por consórcios de IES participantes no programa (com a possibilidade de participação de IES de países terceiros).

Os Programas Internacionais incluem 4 mestrados e 6 doutoramentos, em parceria com instituições altamente qualificadas, como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), Carnegie Mellon University (CMU), University of Texas at Austin (UT Austin), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a CEMS Global Alliance, entre outras. Estes programas garantem a visibilidade da NOVA, reforçam a mobilidade de graus dos estudantes e atraem os melhores alunos.

If applicable, please describe your institution's strategy for the organisation and implementation of international (EU and non-EU) cooperation projects in teaching and training in relation to projects implemented under the Programme. (max. 2000 characters)

Translation language [EN]

NOVA's strategy for the organization and implementation of international (EU and non-EU) cooperation projects in teaching and training meets the objectives of EU Modernization Agenda for Higher Education.

Strategic partnerships and long term cooperation among NOVA's Schools and national and foreign key stakeholders have been settled, in order to guarantee best training and teaching methods to students and to the university itself aiming to meet current ongoing professional demands.

Some examples: the promotion of agreements and Consortia with EU countries for students' placements, teaching and staff training under the Erasmus and Leonardo da Vinci programmes, as well as the existence of an office assuring the academic management, employability and professional integration of the graduated students.

There is also well-established cooperation between the municipalities and the University; collaboration with other large national public universities (Almeida Garret Programme) and with organizations dealing with incoming students' needs (accommodation, integration, etc.).

On the other hand, the creation of NOVA Council for Entrepreneurship, with all schools of NOVA participating in entrepreneurship activities, ensures the association of NOVA with several different entities – enterprises, national authorities, youth organizations, etc.

As for international cooperation and capacity building projects between HEIs (EU and Non-EU), NOVA's Schools have undergone projects with the purpose of supporting the modernization and internationalization of higher education in the partner countries involved. Important examples: the MULTIC partnership (Russia), the Science without Borders Programme and International Undergraduate Programme (Brazil), the Fulbright Program (USA), the Integrated Actions (Germany, Spain, France and the UK), Erasmus Intensive programmes, Tempus, EURAXESS, etc.

Original language [PO]

A estratégia da NOVA, no que se refere à organização e implementação de projetos de cooperação internacional nas áreas do ensino e da formação, atinge os objetivos da Agenda Europeia para a Modernização do Ensino Superior. Parcerias estratégicas e cooperação de longo prazo entre as diferentes Escolas da NOVA, bem como parceiros sociais-chave (nacionais e estrangeiros), foram conseguidos para garantir aos estudantes e à universidade os melhores métodos de ensino e formação de acordo com as exigências profissionais atuais. Alguns exemplos: o estabelecimento de acordos e consórcios com instituições europeias, no âmbito dos programas Erasmus e Leonardo da Vinci, visando estágios de alunos bem como a formação de docentes e pessoal não-docente e, ainda, a criação de um gabinete orientado para a gestão académica, empregabilidade e integração profissional dos estudantes graduados. Também a cooperação entre a Universidade e os Municípios em que se situam as suas Escolas é uma realidade, bem como a cooperação com outras grandes universidades públicas nacionais (Programa Almeida Garrett) e com organizações de apoio aos estudantes estrangeiros em mobilidade na NOVA (na área do alojamento e da integração, entre outras). Por outro lado, a criação do Gabinete de Empreendedorismo da NOVA, em cujas atividades participam todas as Escolas, garante a associação da NOVA a diferentes entidades – empresas, autoridades nacionais, organizações juvenis, etc. No que se refere à cooperação internacional e à capacidade de desenvolver projetos entre IES (da UE e terceiras), as Escolas da NOVA têm em curso projetos que visam a modernização e a internacionalização do ensino superior nos países parceiros envolvidos. São exemplos importantes: a parceria MULTIC (Rússia), o Programa Ciências Sem Fronteiras e o Programa de Licenciaturas Internacionais (Brasil), o Programa de Bolsas Fulbright (EUA), as Ações Integradas (Alemanha /Espanha/França/Reino Unido), os Programas Intensivos, TEMPUS, EURAXESS, etc

Please explain the expected impact of your participation in the Programme on the modernisation of your institution (for each of the 5 priorities of the Modernisation Agenda*) in terms of the policy objectives you intend to achieve. (max. 3000 characters)

Translation language [EN]

NOVA is one of the three main national HEI regarding to student mobility "outgoing" for studies. The number of (IN and OUT) students has been increasing, that's why this is NOVA's number one mobility programme. The university aims to improve the quality and relevance of the programme in its various forms, including placements, teaching and staff mobility. Regarding the Modernization Agenda priorities, NOVA aims at:

- Ensuring a broad inter-institutional participation, focused on different scientific cultures integration, looking for innovatory teaching and research synergies;
- Developing an internationally competitive research, mainly in interdisciplinary areas, including oriented research to solve problems that affect society;
- Promoting teaching excellence through competitive academic programmes at national and international level, praising merit as a key evaluation measure;
- Sharing human resources, materials, ideas and projects in order to promote the multidisciplinary and interdisciplinary approach in teaching and non-teaching staff at local, regional and global levels;
- Increasing the number of masters and doctoral programmes offered in English;
- Enhancing the percentage of non- Portuguese teachers/researchers to the total number of teachers/researchers of NOVA;
- Increasing the number of graduates in this higher education program, mainly those of 2nd and 3rd cycles;
- Increasing the percentage of students in international exchange and cooperation programmes, as well as the number of projects financed by European and non EU agencies;
- Enhancing the number of protocols and institutional partnerships with companies, public administration, local government and other social partners;
- Stimulating the number of participating students in institutional entrepreneurship initiatives;
- Reinforcing the graduate employment rate;
- Doubling joint initiatives with Student Associations, through volunteering and solidarity programmes. For this purpose, NOVA became part of a Social Services structure looking for disadvantaged people integration;
- Ensuring national and international quality services that contribute significantly to social development qualification and human resources qualification, mainly in Portuguese-speaking countries;
- Increasing NOVA's self-financing (NOVA's own revenues, public and private investment).

Original language [PO]

A NOVA é uma das três principais IES nacionais que mais envia estudantes em mobilidade para estudos. O número de alunos (IN e OUT) tem vindo a aumentar, o que torna este Programa o número um em mobilidade na NOVA. A universidade pretende melhorar a qualidade e a relevância do Programa nas suas diversas modalidades, incluindo mobilidade para estágios, ensino e pessoal.

Em relação às prioridades da Agenda de Modernização, a NOVA pretende:

- Garantir uma base alargada de participação interinstitucional, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
- Desenvolver uma investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade;
- Promover um ensino de excelência veiculado por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional, elegendo o mérito como medida essencial da avaliação;
- Promover a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade no corpo docente e não docente a nível local, regional e global, através da partilha de recursos humanos, materiais, de ideias e projetos;
- Reforçar o número de mestrados e doutoramentos oferecidos em inglês;
- Aumentar a percentagem de docentes/investigadores de nacionalidade estrangeira relativamente ao total de docentes/investigadores da NOVA;
- Aumentar o número de diplomados do ensino superior no Programa, com ênfase nos 2º e 3º ciclos;
- Aumentar a percentagem de estudantes em programas de intercâmbio e cooperação internacional, bem como o número de projetos financiados por agências Europeias e fora da EU;
- Incentivar o número de protocolos e parcerias institucionais com empresas, Administração Pública, autarquias e outros parceiros sociais;
- Estimular o número de estudantes que participam em iniciativas institucionais na área do empreendedorismo;
- Aumentar a taxa de emprego dos diplomados;
- Duplicar o número de iniciativas conjuntas com as Associações de Estudantes, no âmbito do voluntariado e da solidariedade. Para compreender esta atividade, a NOVA integra uma estrutura de Serviços de Ação Social que procura integrar os grupos desfavorecidos e carenciados;
- Garantir serviços de qualidade, quer no plano interno, quer no plano internacional, capazes de contribuir de forma relevante para o desenvolvimento social e para a qualificação dos recursos humanos, dedicando particular atenção aos países lusófonos;
- Aumentar a percentagem de autofinanciamento (receitas próprias, investimento público e privado) da NOVA.

* COM (2011) 567 (<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2011:0567:FIN:EN:PDF>)

E

Endorsement of the application

I, the undersigned, legal representative of the applicant institution,

certify that the information contained in this application is complete and correct to the best of my knowledge. All Programme activities will be implemented on the basis of written agreements with the relevant authorities of the partner institutions;

agree to the content of the Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) application outlined above and commit my institution to respect and observe these obligations;

agree to the publication of the Erasmus Policy Statement by the European Commission

Place: Lisboa

*Name: António Bensabat
Rendas*

Date (dd/mm/yyyy): 07/05/2013

I have read and accept the Privacy statement

Original signature of the legal representative of the Institution (as identified in section A.2 above)

Original stamp or seal of the Institution

